



EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
BR-428 - Km 152
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
Fone: (081) 961 - 0122 *
Telex (081) 1878
Cx. Postal, 23
56.300 - PETROLINA - PE

ISSN 0100-6061

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 51, nov/92, p.1-2

ALGAROBEIRA - UMA ALTERNATIVA PARA A REGIÃO SEMI-ÁRIDA

Marcos Antonio Drumond¹

A algarobeira (*Prosopis juliflora*) é uma leguminosa originária de regiões áridas e semi-áridas dos continentes americano, asiático e africano, que se adaptou muito bem às condições semi-áridas do Nordeste brasileiro, desde sua introdução na década de 40. A espécie é plantada em toda região semi-árida do Nordeste, em solos pobres e até mesmo em áreas salinizadas. Embora caracterizada como sendo uma espécie pouco exigente em água, sua produtividade, tanto para madeira como para vagem, é variável de local para local. Nas áreas de sertão, onde os solos são rasos e com baixo teor de umidade, a produção de vagem e madeira chega a alcançar 3 t/ha/ano e 5 m³/ha/ano respectivamente, enquanto nas áreas de baixios e várzeas a produção de vagens atinge 8 t/ha.ano e a produção madeireira até 11 m³/ha/ano.

A grande virtude da algarobeira está na sua folhagem, que permanece sempre verde e frutífera mesmo no período mais seco do ano.

A produção de frutos inicia-se a partir do 2º ano, porém só é economicamente viável a partir do 5º ano, valendo ressaltar que a produtividade da espécie existe em função de uma série de fatores, como variabilidade genética, idade, espaçamento, pragas e doenças e a qualidade do sítio.

A madeira é de excelente qualidade, possui uma densidade média de 0,85g/cm³ com índice de carbono fixo em torno de 74% e com um rendimento médio de carvão na ordem de 43%.

A espécie também pode ser utilizada com resultados bastante satisfatórios em sistemas agroflorestais, em consórcio com palma forrageira, capim búfel e sisal.

Independente do local onde está plantada, algumas práticas silviculturais devem ser adotadas para que permitam o bom desempenho da cultura, como relacionadas a seguir.

Quebra da dormência das sementes

Ponha uma vasilha com água no fogo; assim que iniciar a fervura, retire-a e/ou apague o fogo e mergulhe as sementes na água por um período de dois a três minutos. Após a retirada, as sementes estão prontas para o sementeio.

¹ Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Cx. Postal 23, 56300 Petrolina, PE.

CT/51, CPATSA, nov/92, p.2

Semeadura

O ideal é semear diretamente em recipientes plásticos, com perfurações laterais, medindo 10cm de largura por 20cm de altura ou conforme sua disponibilidade de recipientes. Encha-os com terra e esterco curtido, na proporção de dois para um. Enterre uma ou duas sementes em cada recipiente, a uma profundidade de aproximadamente um centímetro. Regue diariamente pela manhã e à tarde, ou sempre que se fizer necessário, para manter o solo sempre úmido. Entre seis e oito dias, as sementes começam a germinar.

Plantio no campo

Quando a muda estiver com 25cm de altura (cerca de dois meses e meio após a semeadura), fazer o plantio definitivo no campo. A cova deve medir aproximadamente 30cm x 30cm x 30cm e, se possível, adicionar cerca de 5 quilos de esterco e/ou 100 gramas de P_2O_5 (Superfosfato triplo). Não esquecer de retirar o saco plástico na ocasião do plantio, para liberar a raiz, evitando com isso a ocorrência do enovelamento.

O espaçamento a ser utilizado ficará em função do objetivo. Quando se pretende explorar principalmente a madeira, recomenda-se espaçamentos mais reduzidos, como por exemplo 5m x 5m e quando o produto principal é a vagem, pode-se usar 10m x 10m, de maneira a favorecer maior abertura de copa.

Vantagens da Algarobeira

- Suas vagens são usadas na alimentação de bovinos, caprinos, ovinos, suínos e aves;
- Fornece sombra para o homem e animais durante todo o ano;
- Produz madeira de boa densidade, servindo para lenha, carvão, estacas, dormentes, tacos e outros;
- Das vagens produz-se: café, melação, farinha, aguardente e outros produtos;
- A floração intensa favorece a produção de mel pelas abelhas.
- Pode ser plantada em consórcio com palma, capim, sisal e outras plantas;
- A frutificação inicia-se entre o 2º e o 3º ano após o plantio;
- A produção de vagens coincide com o período mais seco da região.

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: CPATSA

Petrolina, 1992